

O ESPOZENDENSE.



ESPOZENDE.

{PRAIA-de-SUAVE MAR}

REPUBLICANO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES D'ESTE CONCELHO (FUNDADO NO ANNO DE 1886)

Director, propr. e administ.—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas. Comp. e imp.—Typ. Espozendense—Espozende.

ANNO XXXI (10, DA SERIE) ASSIGNATURA—Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 60 rs.—Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (moeda forte) 2\$500 rs. Redacção e administração—Rua Velha Belção, 7 a 2—Espozende.

ESPOZENDE 5.-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1916

ANNUNCIOS—Linha, ou espaço de linha a 40 reis—Os assignantes tem 25 % de desconto.—Comunicados ou recie-meas (recções) 60 rs.—Imposto do sello (cada publi) 10 rs. Anunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante 2 exoppl. N.º 461

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

Começa alastrando a ideia da revisão constitucional, diz *A Republica*, que pôde ter uma influencia decisiva nos destinos da Republica e que se fôr feita, acima de partidarios estreitos e de mesquinhos interesses da facção, muito contribuirá para que a Republica entre numa fase de ordem e de progresso.

A nossa Constituição Política é cheia de lacunas, de contradicções e de prejuizos. Está dito e redito. E a precipitação em que ela foi elaborada justifica de resto as suas imperfeicões.

Mas o que é preciso, agora que temos a experiencia—bem amarga por vezes!—de cinco annos de Republica, é introduzir-lhe os principios que a pratica aconselhou e libertá-la da-queles prejuizos que porventura tenha.

A lei fundamental de uma nação pôde ser irrevogavel. Ela tem de ser modificada sempre que as circunstancias o exijam e há que adaptá-la ás condições juridicas e morais do povo, que não são imutaveis. E por isso que em todos os países onde há constituições rígidas—porque naquelles, como a Inglaterra, onde há constituições flexiveis, a evolução constitucional faz-se de uma forma diversa—está prevista a hipótese da revisão, que ás vezes é feita por uma assembleia especialmente eleita para esse fim, na America chamada *convencção*, e outras pelo Par-

lamento ordinario que funciona como constituinte

Hoje—é axiomático em sciencia politica—não se pôde admitir uma constituição que não exprima a vontade nacional.

Vai longe o tempo em que o desprezo pelas condições sociaes dum povo na organização politica ia até ao extremo de alguns autores pretenderem dar a todas as nações uma constituição idêntica. Era a constituição ideal capaz de satisfazer todas as exigencias da natureza humana... Romagnosi, partindo do principio de que o direito politico duma nação pode estabelecer-se unicamente em harmonia com a razão abstracta, chegou a construir uma constituição inspirada em concepções theoricas que julgava superior á constituição inglesa por elle apodada de *arqui-feudal*. Dizia no começo: «o governo é republicano, nacional e representativo» e ajuntava uma nota: aqui ponha-se o nome da nação como por exemplo Italia, Inglaterra, França...»

Vai longe esse tempo... Não se admite já hoje o modo de ver do grande pensador italiano. As constituições tem de ser feitas e modificadas segundo as variaveis exigencias da vida social.

A lei fundamental da Republica prevê, como não podia deixar de ser, a revisão que é efectuada normalmente de dez em dez annos pelo Parlamento ordinario com poderes constituintes, mas que pode tambem ser feita ao fim de cinco annos se o Congresso o determinar. Quer dizer que a revisão pode ser realizada este anno. E é nela que confiam os que, como nós, não perderam as esperanças na

Republica, como a salvação nacional; porque a verdade é que a causa remota das grandes angustias porque tem passado o regime nestes cinco annos encontra-se justamente nas lacunas de que a nossa Constituição está cheia.

Não se manteve na Constituição o justo equilibrio dos poderes e o resultado é que, se o mal todo dantes era a supremacia do executivo sobre o legislativo, o mal todo na Republica tem sido o predominio do legislativo. E' dêsse mal que, como numa cadeia, veem todos os outros.

Na revisão constitucional a primeira coisa que há a fazer é cuidar dêsse ponto, para sairmos do *gâchis* em que ha quatro annos vivemos.

LITTERATURA

A SUA TRANÇA

Ao Julio de Lemos.

Trança negra como aquela Que Deus lhe concedeu, Não ha noite; nem estrela Que offusque o brilho ceu!

Em noite de tal negrura Nunca a terra se envolveu; Nem Christo, quando morreu. Foi em noite mais escura!...

Não tem a Vesper formosa O brilho da cama sua, Quando lh'a beijo e affego.

Não tem mais odôr a rosa, Nem mais encantos a lua... —Estrada de Santiago!

Alvaro Pinheiro.

CONTOS ALHEIOS

O FAJARDO

Existia outrora um negociante que viera de onde o diabo perdeu as botas, mercadejar a um outro reino.

Maneíroso, melifluo e de uma espinha muito flexivel e que se dobrava, ao primeiro sopro da corrente aurifera que telintava nas algibeiras dos potentados do reino, conseguia illudir o rei e toda a sua

côrte, pelo que foi autorizado a por na sua casa as armas reaes que eram compostas de uma ferradura, uma luva, duas gazuas, uma lingua fina e um chapéo alto.

Em toda a parte apparecia o joven brazonado a ostentar as duas gazuas que lhe serviam de sinete e a menosprezar os amigos simplorios, que o ajudaram a galgar os pinaculos da celebridade.

Estrangeiro, concorreu a cargos publicos e por pouco não seria provido em um d'elles, se os ministros se não oppozessem energicamente a vontade do soberano do lugar.

Curvando-se sempre a fidalgaria palaciana e pisando rudemente os pobres plebeos, que la iam depor no seu pração esfaimado de roaz devorador os magros cobres que lhe eram devidos como donatario das armas... de S. Francisco.

Chamava-se esse negociante Fajardo e era um dos mais felizes no commercio desse reino, pela grande amizade que lhe dispensavam os que ignoravam as suas falcatruas.

Ora um dia uma pobre mulher mandou buscar por uma filhinha um arratel de linha, indo mais tarde pagar a importancia das suas compras.

—Um arratel que voce mandou buscar, e outro que sua filha levou são dous vintens.

—Mas. Senhor eu só levei um.

—São dois vintens já lhe disse.

—Está bem disse a mulher. Está aqui um vintem que lhe mostro e que vou mandar por minha filha. Ficamos pagos. Não?

—Pelo trabalho que tive em olhar são mais dois vintens.

—Como?

—Se não quizer ir para a cadeia é pagar. E já.

E eis aqui como esse negociante conseguiu enriquecer as dividas que fez.

Se não fosse mentira, podia ser verdade.

Fão, 29 de Fevereiro 1916.

Edoard Bazin.

CRÓNICA DE LISBOA

A CIDADE DAS BOMBAS

—Para onde vais tu, ó Ferreira?

—Ao Poço do Bispo, respondi eu simplesmente.

E o outro num grande ar de espanto:

—Não cáias nessa! Rebentou agora mesmo uma bomba que matou um varredor da Câmara...

—Obrigado pelo aviso. Então vou a S. Vicente tratar de...

—'Stás doido? Não sabes que umas crianças que estavam brincando junto de um muro, encontraram uma outra bomba, que ao explodir lhes gravou nos corpos os estilhaços? E conta que não é a única...

—Visto que não posso sair do Rocio vou até á Brasileira tomar...

—Tu queres-te suicidar! Nos cafés não se encontram gente a abarrotar de bombas!!!

—Mas Santo Deus, onde me encontro eu?

—Em Moscow, na cidade dos nihilistas...

—Em Moscow? Enganaste, meu caro. Na Rússia fazem-se bombas, mas só são lançadas sobre os opressores do povo. E' um meio de luta repugnante, de acôrdo, mas a força das circunstancias muita vez a isso obriga. Na Rússia, as seitas escolhem essa fabricacção clandestina e aquéles a quem confiam a guarda dêsas terriveis máquinas comprehendem nitidamente as responsabilidades tremendas do seu cargo; tem-nas em casa, quando julgam urgente a necessidade de as empregar, e escondem-nas nas aguas geladas do Moscova, quando temem um assalto policial. Aqui não!

Começa a falta de critério por quem propagandou o fabrico dessa arma terrivel em artigos de fluidas instruccões, que facilmente se fixaram em todos os cérebros. Por consequencia lógica, todos começaram a fazer bombas, que depois, empregaram inconscientemente sobre soldados que cumpriam o seu dever—e que eram as primeiras vi-

timas das pretendidas opressões com que elles se tentam explicar.—(As revoluções, como as guerras, inoculam o desapego pela vida... do proximo; habitua a idéa de assassinar; reduzem a grandeza da morte...) Por fim, covardes ou ainda inconscientes, vendo-se perdidos, temendo buscas e não conseguindo fazer vislumbra nos cerebros bestializados a aurora de um raciocinio melhor, escondem pelas órbitas dos muros arruinados, pelas valetas dos passeios, as bombas que irão depois roubar a vida dos que nas ruas trabalham, ou das ninhadas de crianças que nas ruas traquinam.

—Verdadeiros alemães...

—Os alemães, que eu odeio como só um latino pode odiar aos dezoito anos, são muito menos criminosos quando projectam sobre as trincheiras inimigas gases asfixiantes. Os alemães lutam contra cinco ou seis povos—lutam contra cinco ou seis raças diferentes da sua. Vêem-se perdidos e defendem-se—deslialmente, de certo—mas defendem-se, e eu admito essa defesa como admiti a de Bonot na noite trágica de Lhateau-Roi.

Mas estes, mais por satisfação de instincto, que por necessidade politica, matam soldados que são portugueses como elles, e crianças, que podem ser seus filhos!

—Tens razão! Chega mesmo a ser um perigo alguém vir a Lisboa sem estar prevenido do que por cá se passa. Arrisca-se a entrar num desagradável match de football, dando um pontapé fatal em qualquer bomba abandonada...

—O governo deveria colocar por toda a parte disticos idénticos aquêles que se encontram em Madrid. Mas em vez de: «Cuidado con los ratoneiros», esta coisa verdadeiramente fenomenal mas lógica e humanitaria: «Cuidado com as bombas»...

Lisboa—1916.

R. de A. F.

Noticiario

Aos interessados

Desde 1 do corrente até 3 de junho seguinte é prohibida, nos rios e ribeiros, a pesca de qualquer qualidade de peixe, menos do que vive alternadamente em agua doce e agua salgada.

Foi determinado superiormente, que a idade das crianças para poderem ser admitidas nas escolas primarias, seja aos 6 annos e não aos 7, como a lei de 29 de março de 1911 determinava.

Foi approvedo na camera dos deputados um projecto de lei permittindo exame de instrucção primaria elles mentar e complementar (1.º e 2.º grau) num só acto, fóra da epocha regulamentar, aos individuos que possuam idoneidade para concorrer a empregos publicos e lhes falte a

penas a referida habilitação.

E' até 30 de Março corrente, que devem ser pagas todas as contribuições prediaes, rusticas e urbanas inferiores a um escudo (1:000 reis) assim como a decima de juros e taxa militar, sob pena de relaxe.

Fallecimento

Em Barcellos, falleceu na ultima semana, o illustre medico e distincto homem de ciencia sr. dr. Antonio Miguel da Costa Almeida Ferraz, um dos caracteres mais lindos d'aquella povoação e onde gozava das sympathias de todos quantos o conheciam.

Sua ex.ª deixa uns 9 volumes manuscriptos para a historia da sua terra de preciosas investigações historicas colhidas nos archivos e documentos que são um padrão de gloria da sua alta capacidade mental.

Que descance em paz no tugurio algido do tumulo o illustre e sabio barcellense.

A toda a familia do extincto o nosso cartão do mais sentido pezar.

As quedas de Lindoso

FOI NOMEADA UMA COMISSÃO PARA TRATAR DO ASSUMPTO

Foi nomeada uma comissão composta de engenheiros, afim de proceder á apreciação do desenvolvimento dos trabalhos effectuados pela «Empreza Electrica del Lima», a contar de 19 de junho ultimo.

A mesma comissão deverá colher os elementos necessarios para que o conselho mixto das officinas hydraulicas possa emitir o seu parecer sobre o requerimento da comissão delegada das camaras municipaes do Vallé do Lima, que desejam a concessão das quedas de Lindoso.

A Meza da Santa Casa da Misericordia desta vila solicitou á Direcção Geral de Assistencia por intermedio do sr. Governador Civil um requerimento devidamente documentado para o concurso ao subsidio a conceder ás instituições de beneficencia que tenham hospitaes em construcção.

Seremos attendidos? Crêmos que sim.

A raça latina é uma raça essencialmente grulha; Portugal não deixa de confirmar esta asserção.

No nosso paiz, todos falam, todos discutem, todos se entremettem a palrar de coisas que não conhecem. Referimo-nos á presente guerra: nós tomamos Berlim em horas; forcamos os Dardanellos em minutos e vamos arrazar Salonica em alguns segundos; compulsamos o mappa e talhamos n'elle como em boa madeira talhadas grossas e finas para aquelle.

Agora, a proposito da apropriação dos navios allemães, não ha ninguem que não largue a sua laracha: uns dizendo que assim é que é ser valente, outros prognosticando represalias futuras.

Ora se todos se calassem e mettessem cada uno su officio,

talvez se lucrasse em obra util o que se perde em tolices.

Manuel Barros Lima

Este dosso querido amigo e conterraneo foi nomeado Engenheiro-Director dos Serviços Municipalizados da Camara de Serpa, num dos ultimos dias da semana passada.

Bem prognosticamos nós ha tempos quando diziamos que o nosso querido amigo inteligente como era não esperaria muito pela sua collocação. Assim aconteceu.

A camara de Serpa soube escolher com intelligencia o seu engenheiro, pois que Barros Lima é um espirito muito talentoso e um trabalhador infatigavel.

Só lamentamos que o nosso illustre amigo esteja tão longe de nós, nesses confins do Alemtejo.

Oxalá que em breve tempo o possamos ver entre nós dirigindo serviços de igual categoria.

Os nossos sinceros parabens.

Vimos ha dias entre nós o sr. Manoel Antonio Gomes, nosso solicito assignante na praia d'Ançora, dando-nos a honra da sua visita.

Tambem esteve alguns dias nesta villa, de visita a sua familia o sr. Francisco Bento da Rocha, digno empregado de uma casa ingleza no Porto.

Trabalhadores para Inglaterra

Consta que o governo inglez pretende que seja concedido aos nossos trabalhadores ruraes o irem empregar-se em Inglaterra em trabalhos agricolas, mediante certas condições de que o referido governo deu conhecimento ao ministerio dos estrangeiros.

Predios devoluto

Os proprietarios, que tiveram os seus predios urbanos devoluto durante um ou mais mezes do anno proximo passado, devem apresentar as suas reclamações até 31 de março corrente requerendo que lhes sejam passados titulos de anulação pelo tempo que os predios estiveram devoluto.

Não se descuidem os contribuintes que estiveram em condições de reclamar.

Doenças da pele

Quasi todas as fórmulas de erupção de pele, excepto doenças contagiosas, resultam directamente do sangue impuro, furunculoses, carbunculoses, eczema, roseola, interensio prurido, borbulhas, fichen, etc., são sinais externos de desordem do sangue. Alguns frascos de «Salsaparrilha do Dr. Ayer», removem essas impurezas e restituem á pele a sua macieza e frescura naturais.

A venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo dr. J. C. Ayer & C. Lowell.—Mass.—U.

Depositarios gerais: James Cassels & C.ª Succesores.—Rua Mouzinho da Silveira, 85, 1.º.—Porto.

Advinha a premio

Qual é a coisa,
Qual é ella,
Que entra pela porta
E sai pela janela?

Receberá um premio a primeira pessoa que nos enviar a decifração desta advinha.

Carnaval

Isso que para ahi vimos não representou de forma alguma o velho costume de andar mascarado, esgançando uma voz de falsele, forcejando a nenhuma graça e a menor pileria. O que para ahi andou vemos nós todo anno na maioria das pessoas, pelo menos nuns certos saltinbancos que não illudem ninguem. O' meninos o entrudo foi-se mas o carnaval ficou representado nos seus compassos!...

Apenas tres cousas tiveram algo de graça—a batalha de flores, emitação dos bombeiros e o simulacro das eleições.

No Theatro-Club houve uma recita no ultimo domingo e um baile na segunda-feira, sendo ambos muito concorridos.

Tambem terça-feira, houve um baile nos salões do Hotel Villarinho, sendo tambem muito concorrido.

Uma mendiga com peculio

Le-se no *Primeiro de Janeiro* do ultimo domingo:

Hontem á tarde, o cabo Crispim, da 7.ª esquadra, teve conhecimento de que na travessa de Campanhã, n.º 97, estava gravemente enferma uma mendiga de 74 annos, de nome Joaquina da Silva, a qual não tinha recursos nem quem a tratasse.

Soube depois que a doente tinha o seu peculio e que uma mulher moradora em Valle de Baixo, a Paranhos, fora a casa da mendiga, offerecendo-se para a levar para a sua companhia, movida talvez pela ideia de se aposar dos seus haveres.

Indo a casa da mendiga ali encontrou 37\$00, um cordão de ouro com crucifixo, valendo mais de 100\$00; uma letra de 320\$00 pagavel no Banco Alliança e uma caderneta da Caixa de Credito onde a mendiga tem depositados 57\$70.

A policia tomou conta d'estes valores, visto constar que a mendiga tem familia e ella não estar nas condições de bem os guardar.

Pesos e medidas

Chamamos a attenção de quem compete para os pesos e medidas das casas de comercio desta villa e concelho, que, segundo nos informam não estão muito de harmonia com o que determina a lei.

Ha um praso legal para a afeição desses instrumentos mas que até hoje ainda não vimos em letra redonda apesar dos annuncios serem gratis.

Aniversario jornalístico

Como n.º 260 terminou o 5.º anno de publicação o nosso colega de Barcellos, *O Barcellense*, órgão do partido republicano evolucionista d'aquella concelho.

Saudamos com entusiasmo o 5.º anniversario e fazemos votos porque o 6.º e seguintes lhe sejam motivo de futuras prosperidades.

CURA E ECONOMIA

Nas difficeis circunstancias que estamos atravessando, nenhuma economia é de desdenhar, e até os proprios doentes fazem quanto podem, para se curarem com o menor dispendio de dinheiro. Não é, pois, occasião propicia para que elles façam experiencias de remedios de valor desconhecido, e tudo lhes aconselha, pelo contrario, escolher um medicamento que tenha conquistado a fama de curar e de curar depressa. As Pilulas Pink têm de ha muito adquirido esta justa fama, que não é de fórma alguma usurpada, por isso que se baseia em factos reaes é averiguados. Estes factos são os attestados de cura, que os proprios doentes nos fornecem. Poderiamos apresentar milhares d'estes attestados diante dos olhos das pessoas que nos lêem.

Assim, por exemplo, a sr.ª D. Maria Henriqueta de Castro, de Lisboa, rua Anchieta, 29, 3.º andar, dá parabens á sua sorte, como se vae ver em seguida, de ter tomado as Pilulas Pink, que curaram, n'um curto espaço de tempo, o seu mau estado de saude:



«Por feliz me dou de ter tomado as suas pilulas, escreve-nos esta senhora. Havia já bastantes mezes que sentia uma grande fraqueza geral, acompanhada de perturbações do estomago e intestinos. Sofria muitissimo e, apesar da grande quantidade de remedios de que fizera uso, não tinha melhora alguma. Devo confessar a V. que não estava convencida de que as Pilulas Pink pudessem surtir melhor effeito que os outros medicamentos, mas como toda a gente me dizia muito bem d'ellas, quiz experimental-as para ver o que d'alli saía. Não tardei a certificar-me da razão com que tanto me aconselhavam estas excellentes pilulas, pois senti que ellas me faziam bem. Continuei então com o tratamento, e agora não só recuperei de todo as forças, mas digiro perfeitamente, e todas as perturbações do aparelho digestivo desapareceram.»

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças de estomago, as enxaquecas, nevralgias, a sciatica, as dores rheumaticas e a extenuação nervosa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 rs. as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Dro. garia Pehinsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no

Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos. 102 e 103.

Notas de 2:500

Tendo-se notado grande falta de prata vão ser lançadas em circulação notas de 2:500. Para o Porto, ao que nos consta, vieram algumas centenas de contos n'essa especie, devendo, talvez ainda esta semana, aparecer em giro.

Processos de imprensa

Na Relação foram distribuidos dois processos por abuso de liberdade de imprensa, sendo um contra o jornal o «Dia» e outro a «Vanguarda».

Os agravos foram interpostos pelo Ministerio Publico de despacho do juiz da 2.ª vara de investigação Criminal que não aceitou a querella contra aquelles jornaes por não considerar os artigos visados como offensivos da corporação da armada.

Os artigos em questão referiam-se ao assalto feito aquelles jornaes e nos quaes se dizia que tinham tido acção importantes alguns marinheiros.

Contribuições

O sr. ministro das finanças está trabalhando na proposta de lei, que tenciona apresentar brevemente remodelando todo o serviço de contribuições e bem assim da reforma das pautas alfandegarias.

A respeito de casamentos em Inglaterra, fornece-nos uma estatística os dados seguintes: 1:872 mulheres fugidas aos consortes; 2:371 maridos que abandonaram as caras metades; 4:720 divorcios; 191:023 casaes que vivem em guerra aberta; 162:300 que vivem mal, mas presumem que não, 510; 152 esposos que não ligam nenhuma uns aos outros: 1:104 casaes que só são felizes na aparência; e 6 casaes... felizes de verdade.

Pensae bem n'estes dados, oh vós que ainda por felicidade sois solteiros! Mirae-vos n'este espelho antes de vos aventurardes a dar a cabeçada fatal! Entre tanto casal apenas 6 verdadeiramente felizes!

E' bem certo que quem pensa não casa e quem casa não pensa...

Noticias de Fão

Necrologio

Faleceu no preterito sabbado a Ex.^{ma} Sr.^a D. Jovita da Silva, com a idade de 65 annos, sofreu esta infeliz senhora durante 4 annos, fazendo nada menos de 34 operações para extração de 336 litros de agua do abdome.

Foram incansaveis no tratamento d'esta doente o nosso estimado-clinico dr. Oliveira Pinto e sua carinhosa sobrinha D. Maria Gonçalves Morim.

Paz à sua alma.

Faleceu repentinamente o sr. Sebastião José Gomes natural da Povoia de Varzim e que ha dois annos aqui se estabelecera, sepultando-se no domingo de manhã.

A familia enlutada os nossos pezames.

ANNUNCIOS

CASA

Vende-se uma n'esta villa, de 2 andares, solidamente construida, com quintal e ramada d'arame, esplendidas vistas de campo e mar e boa agua e gaz encanados.

Fallar com Alvaro Pinheiro—Espozende.

Comarca d'Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

2.ª publicação

Faço saber que por este juizo e cartorio do Escrivão do 3.º officio —J. Vinha—

correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio citando Manoel Ferreira Belo, solteiro, maior, Torquato Portela e Inacio Ferreira Belo, ambos casados, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pai e sogro Francisco Ferreira Belo, casado e morador que foi com a inventariante Ana Ferreira Gomes na freguezia de Fão, desta comarca.

Espozende 25 de Fevereiro de 1916.

O Escrivão do 3.º officio

João Gomes Vinha.

Verifiquei:

O Juiz de Direito
Veiga Rodrigues

Comarca de Espozende

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Faço saber que por este Juizo e cartorio do 3.º officio, —J. Vinha—

correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio citando Joaquim Gomes Tomé, casado, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pai Sebastião Gomes, Tomé, casado e morador que foi com a inventariante Thezeza Dias da Gorda, no logar d'Areia freguezia d'Apulia.

Espozende 18 de Fevereiro de 1916.

O Escrivão do 3.º officio,

João Gomes Vinha

Verifiquei:

O Juiz de Direito
Veiga Rodrigues

Comarca de Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

2.ª publicação

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do 3.º officio—Henriques—, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os interessados Manoel Gonçalves Chaves, e Joaquim Fernandes Pereira Junior, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu cunhado e tio João Fernandes Pereira, falecido na cidade do Rio de Janeiro, e no qual é inventariante seu irmão Manoel Fernandes Pereira, residente na freguezia de Fonteboa d'esta comarca, sem prejuizo do seu regular proseguimento.

Espozende, 17 de Fevereiro de 1916.

O escrivão do 1.º officio,
Gaspar José Henriques.

Verifiquei
O Juiz de Direito
Veiga Rodrigues

VENDE-SE

Uma casa assobrada, com quintal no largo da Alegria, rua da Ferraria, d'esta villa, propriedade de José Maria Alves Machado e Maria das Dores Salgado.

Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietario Antonio Alves Ribeiro, na Apulia.



Pedro Franco & C.ª
Rua de Belem, 147 - LISBOA



Fariña Pectoral Ferrugnhosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.
Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOZICAO - LONDRES 1904.
Xarope Pectoral James
Premiado com medalhas de ouro nas expozições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1890, Avora 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.
Herolco contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosse rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

BELEM & C.ª SUCC.

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal e de romanzos illustrados dos melhores autores.
Rua Marechal Saldanha. 16-1.º—Lisboa.

Novidade litteraria de 1915

VINGANÇAS D'AMOR

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de «Vinganças d'Amor», começou este anno seta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vae enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados autores, por ella publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance «Vinganças d'Amor» pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entretcho d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as «Vinganças d'Amor», indicadas no seu titulo.

Um homem sem escrupulos, capaz de todas as infamias e traições, e não hesitando mesmo em descer á pratica dos crimes mais repugnantes para a satisfação das suas perversas aspirações, quer a todo o transe vencer as resistencias que, aos seus impuros desejos oppõe—tambem a todo o transe—uma honesta mulher, que tem um verdadeiro culto pela sua honra e dignidade. Na esperança de chegar, cedo ou tarde, e conseguir os seus negregados designios, esse homem recorre a todos os meios, que lhe sugere a sua imaginação fertile em expedientes abjectos e ignobeis, e por fim, em desespero de causa por ver que são baldados todos os seus esforços, chama em seu auxilio a calumnia, essa arma infamissima, com que os miseraveis e os covardes procuram ferir a hora e o bom nome das suas victimas, e que é ás vezes tão terrivel como o proprio puhal dos assassinos.

No segundo episodio, que está estreitamente ligado com o primeiro, e que com elle forma um todo harmonico e interessantissimo trata-se tambem de um amor infeliz, cujas phases são caracterizadas por lances commoventes e inesperados, que prendem irresistivelmente a attenção do leitor, despertado o seu interesse em um grau que não pode ser facilmente excedido.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses dois episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque é já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.ª Succ. emprega sempre nas suas edições, e limitar-nos-hemos por isso a declarar que as estampas, com que a obra «Vinganças d'Amor», será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conceituados artistas.

Titulos das partes d'esta obra

- 1.ª—Dois anjos sem lar
- 2.ª—A mulher de Putifar
- 3.ª—Os saltimbancos.
- 4.ª—Justiça.
- 5.ª—Aurora da felicidade
- 6.ª—O passado
- 7.ª—Oito annos depois.

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photographuras e será distribuida ás cadernetas semanaes de 2 folhas de 8 paginas, a 20 reis, ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 reis.

Brinde aos srs. assinantes ao fim da obra

Grande estampa, impressa a 12 cores, propria para quadro, representando a vista geral da

AVENIDA DA LIBERDADE DE LISBOA (Nova edição)

Chama-se a attenção dos dos interessados, para os brindes que a casa editora oferece aos srs. angariadores d'assignaturas, em vez da commissão.

Accetta-se assignaturas em casa dos srs. agentes de publicações litterarias, em todas as livrarias, e na casa editora, que remette gratis a 1.ª caderneta da obra ou o 1.º tomo.

Esta casa editora accetta propostas para agentes em todas as terras do Reino, lhas, Africa, Brazil e America do Norte.

Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito a lindos brindes

- «As Mulheres de Bronze» de Xavier de Montepim
- «A Filha do Divorcio» de Hector de Montepereux
- «O Poder dos Humildes» de A. Contreras
- «Os Exploradores da Desgraça» de A. Contreras
- «O Calvario de Amor» de A. Contreras
- «As Duas Mães», de Emilio Richebourg
- «segredo do Coração» de Luiz de Val.

NOVIDADE LITTERARIA
O FOLK-LORE VARZINO
ACABA DE SAHIR
COSTUMES E TRADIÇÕES I POR CANDIDO LANDOLT
POPULARES DO SEculo XIX
Contem 266 paginas e publica-27 gravuras. E' impresso em bom papel yellow, sendo o seu preço—brochado 600 reis, e encadernado a percalina com lettras a ouro 1000 reis. Para o Brazil, brochado 800 reis, encadernado 1200 reis. (moeda forte).
Dirigir todos os pedidos a:
Empresa na Propaganda.—Editor—Rua da Junqueira, 50
POVOA DE VARZIM

Almanach Bertrand

(DECIMO-SETIMO ANNO DE PUBLICAÇÃO)

Coordenado e totalmente elaborado por
FERNANDES COSTA

Socio effectivo da Academia de Sciencias, de Lisboa, Mem-
bro titular da Sociedade Astronomica de França e da
Sociedade Astronomica de Hespanha e America.

Esplendido volume, de perto de quinhentas paginas, a duas colu-
nas; impressa em papel de primeira qualidade, expressamente fabricado;
ilustrações artisticas, da mais rigorosa perfeição, em todas as paginas;
elegantes vinhetas, tetras ornamentaes; allegorias; quadros d'arte; anedo-
tas em acção; desenhos humoristicos; caricaturas impessoaes e politicas; e
uma vasta collecção de illustrações, em grande parte inéditas, relati-
vas á guerra actual.

Capa artistica, soberbamente lithographada, a cores, e originalmente
composta para este volume, por um dos nossos primeiros desenhadores e
aguarelistas.

O decimo-setimo volume do ALMANACH BERTRAND apresenta-se á
numerosa clientela, a quem deve o excepcional acolhimento obtido pelos
dezeseis anteriores, com a firme convicção de em nada desmerecer de ne-
nhum d'elles, antes pelo contrario, de exceder, quer pela sua apresenta-
ção material, quer, principalmente, pelo cuidado e esmero da sua elabora-
ção litteraria e artistica, todos os da vasta e interessante collecção, até
agora publicada.

O ALMANACH BERTRAND não tem competidor em nenhum paiz
do mundo.

Jornalistas, aliaz com intenções de louva-lo, e no proposito de lhe
fazerem a melhor recommendação, apreciam-no, em artigos da imprensa,
chamando-lhe: o *Hachette* portuguez. Pretendem, assim, classificar-o a
par do mais notavel *Almanach* estrangeiro do seu conhecimento. Os edi-
tores do ALMANACH BERTRAND, gratos á intenção obsequiosa, permit-
tem-se, no entanto, fazer observar aos seus amigos do jornalismo que,
desde o primeiro anno da publicação,—pelo programma traçado, pelas
materias que trata, pelos assumptos de que se occupa, pela sua feição
litteraria, pelo genero das suas illustrações, pela variadissima secção
dos seus passatempos; enfim, até mesmo pelo aspecto que apresenta a
quem simplesmente perpassar as suas folhas, e a quem attentar na capa
artistica, variavel sempre, de anno para anno,—systematica e intransigentemente,
o ALMANACH BERTRAND é absolutamente diversa do
ALMANACH HACHETTE não tendo a minima cousa de commum com
elle, e caracterizando-se pela mais completa differença.

O ALMANACH mais barato de todos quantos existem.

Preços:—Brochado, 50 ctvs. Cartonado, 60 ctvs.
Em Chagrin, 1\$00, (correio mais 7 ctvs.).

Livrarias AILLAUD e BERTRAND
73, RUA GARRETT, 75—LISBOA

A' venda na «Livraria Espozendense»—Espozende.

LEIAM TODOS—SENHORAS!—E HOMENS!

!!! DOIS ASSOMBROSOS INVENTOS CIENTIFICOS !!!

AMOSTRAS GRATIS

Não temendo insucessos e para que aqueles já illudidos com inefficazes especificos
anunciados para os mesmos casos, **forneccemos, de graça,** os nossos dois
preparados, a titulo de reclamo, para que se possa avaliar os seus surprehen-
dentes effects. Quem nos remetter 100 reis receberá uma elegante caixinha de
«Creme Richard» (seu valor 200 rs.) com a maneira de o usar. De equal modo,
por 200 rs., enviamos meio frasco do «Talisman dos Cabelos» (seu valor 400 rs.).

N. B.—Estas importancias são unicamente para cobrir, em parte, as despe-
zas de correio, frascaria, embalagem, impressos, rotulos, etc.

OBSERVAÇÃO—Só se recebe em pagamento vales postaes, outras ordens
ou estampilhas de continente da taxa de 25 rs.

O TALISMAN DO CABELO

de E. RICHARD, quimico-per-
tumista de Paris, é o melhor
tonico capillar!

E' o unico que faz nascer o cabelo
nos sitios onde tenha caido, impede a
queda e o branqueamento; extermina a
caspa (causa principal da calvicie) e
fortifica-o; promove o seu crescimento,
desengordura-o e dá-lhe flexibilidade,
tornando-o expesso, brilhante e sedoso;
mantém a cabeça em irreprezível
asseio, perfuma-a agradávelmente, fa-
cilita e conserva o penteado.

Logo nos primeiros tempos de uso
se começa sentindo os seus prodigiosos
effects.

PREÇO

Um frasco grande 800 rs. Pelo correio 900 rs.
Pelo correio 950 rs.
Contra reembolso (pagamento no acto
da recepção) 1\$030 rs.

O CREME RICHARD

Realisa e conserva a formosura
das senhoras novas; rejuvene-
nesce e embeleza as de idade!

Torna a pele macia, lisa, alva e per-
fumada, livrando-a de sardas, panos,
pontos negros, fendas nos peitos, mãos
e labios, casio, vermelhidão e escamas
farinaceas; desenvolve, enrije e arre-
donda os seios; encobre, de maneira
maravilhosa, os sincaes de bigas; fixa,
invisivelmente, o pó d'arroz, não em-
pastando, preserva a cutis da acção da
frio e calor.

E' usado, igualmente com vanta-
gem, contra cravos, feridas, etc. Con-
verte assim, por encanto, um rosto pa-
lido, anémico, e extremamente feio, em
formoso, adquirindo uma cor saudí,
d'um delicado setim e frescura.

PREÇO

Um bolão grande 500 rs. Meio bolão 300 rs.
Pelo correio mais 25 rs.
Pelo correio (região) 75 rs.
Contra reembolso (pagamento no acto da
trega) respectivamente 720 e 520 reis.

Estes preparados não contem substancias nocivas á saude.
Numerosos atestados comprovam o que afirmamos.

Pedidos a J. T. RACINE—R. dos Douradores, 107, 2.º—LISBOA

Acaba de publicar-se

FOLCLÓRE

da

Figueira da Foz

Cordenado por M. Cardoso Martha
e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições
populares da Figueira.

2.º e ultimo vol. com cerca de
300 paginas 500 reis

A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de
A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restaurado-
res; 20.

No Porto:

Livraria Portuguesa—editora,
de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Ma-
chado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56.

Em Espozende:

Livraria Espozendense, Eitor
Rua Veiga Beirão,—7 a 9.

Collecção Silva Vieira

TRADIÇÕES POPULARES,

VOCABULARIO E TOPONYMIA

DA

GUARDA

por

A. Gomes Felicia

Professor do Liceo Central do Porto

1 volume de 80 paginas

PREÇO 300 REIS

A' venda na Livraria e Typographia
Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a
9—ESPOZENDE.

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populare

dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folk-loristas
portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal..... 00

Estrangeiro.....1:00

Toda a correspondencia deve ser
dirigida á Empreza da Revista do
Minho ou ao seu director, José da
Silva Vieira,—ESPOZENDE.

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS

ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.º 2.ª EDIÇÃO

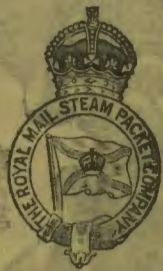
Muito melhorada e revista pelo au-
ctor, impressa em magnifico papel, com
perto de 400 paginas

1\$000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e
Lisboa, e em casa do editor José da
Silva Vieira—Livraria Espozendense—
remetendo-se pelo correio a quem os
requisitar mediante a sua importância
e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



Paquetes Correios a sahir de Leixões

DRINA em 7 de março

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buéns Ayres
Preço da passagem em 3.ª cl. de Leixões

para o Brazil e Rio da Prata 46.50

de Lisboa » » » » 46.50

DENERARA em 14 de março

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
Preço da passagem em 3.ª cl. de Leixões

para o Brazil e Rio da Prata 46.50

De Lisboa » » » » 46.50

DESEADO em 4 de abril

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª classe de Leixões

para o Brazil e Rio da Prata 46.50

de Lisboa » » » » 46.50

AMAZON em 11 de abril

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia,
Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa para o

Brazil e Rio da Prata 51.50

de Lisboa » » » » 51.50

DARRO em 18 de abril

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passag. em 3.ª cl. de Leixões

para o Brazil e Rio da Prata 46.50

Lisboa » » » » 46.50

Estes paquetes Sahem de LISBOA no dia
seguinte

Todos os Vapores desta Companhia costumam
atracar ao cais no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os surs. passageiros de 1.ª classe es-
colher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso
recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

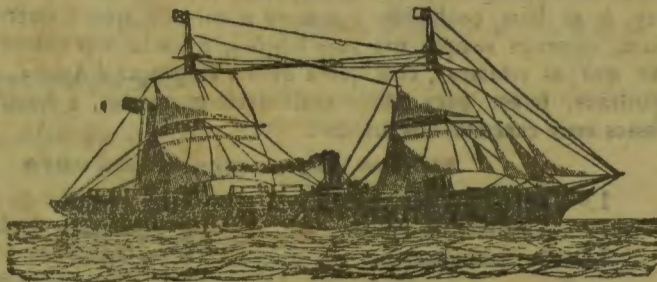
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
Ou aos Agentes nas provincias.

COMPANHIA DA MALA REAL

— DO —

PACIFICO

CARREIRA
QUINZENAL
DE
LEIXÕES
E
LISBOA



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MON-
TEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente
em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e
LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.ª L.ª KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

Cais de Sodré. 64

73—Rua Infante D. Henrique 1.º

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal